

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Analista de Tecnologia da Informação - Banco de Dados

- 1)** Um protocolo muito usado para envio de mensagens (e-mails) através da Internet é conhecido pela sigla
- a) POP.
 - b) SMTP.
 - c) FTP.
 - d) TCP.
 - e) UDP.
- 2)** O comando *pwd* dos sistemas operacionais Unix e Linux tem como função
- a) mudar o diretório corrente para outro diretório.
 - b) trocar a senha de um usuário.
 - c) mostrar o conteúdo do diretório corrente.
 - d) imprimir o nome do diretório corrente.
 - e) apresentar a lista de processos do usuário.
- 3)** Um exemplo de dispositivo periférico que funciona como dispositivo de entrada e de saída é
- a) o mouse.
 - b) o disco magnético.
 - c) o alto falante.
 - d) a impressora.
 - e) o teclado.
- 4)** Ao pressionar a combinação de teclas Alt+F4 no sistema operacional Windows, o efeito resultante é equivalente a
- a) pressionar o botão iniciar.
 - b) abrir uma janela de ajuda.
 - c) fechar a janela ou programa ativo.
 - d) atualizar (recarregar) a janela atual.
 - e) alternar para outra janela aberta.
- 5)** A representação binária do número decimal -3 (menos três) pelo sistema numérico complemento a dois é
- a) 0101.
 - b) 1111.
 - c) 0111.
 - d) 1110.
 - e) 1101.

6) No contexto de redes de computadores, a tecnologia para interconexão de redes locais, que trata de padrões e protocolos usados para conexão é conhecida como

- a) Intranet.
- b) Ethernet.
- c) Giganet.
- d) Localnet.
- e) Usenet.

7) No contexto dos sistemas operacionais Linux, os programas Gnome e KDE são exemplos

- a) programa para navegação na Internet.
- b) de ambiente gráfico para gerenciamento de janelas.
- c) compilador de linguagem de programação.
- d) sistema gerenciadores bancos de dados.
- e) pacote para instalação de programas.

8) Memória associativa é o nome dado ao dispositivo em hardware também conhecido pela sigla

- a) DMA.
- b) FAT.
- c) USB.
- d) TLB.
- e) NFS.

9) Dentre os diversos tipos de programas maliciosos que ameaçam computadores ligados à Internet, o “worm” tem como característica diferencial

- a) capturar dados através de e-mails ou websites fraudulentos.
- b) atacar os programas anti-vírus para tornar o computador vulnerável.
- c) abrir as portas de comunicação do computador para a Internet.
- d) espalhar mensagens de e-mail em massa com fins publicitários.
- e) autopropagar-se fazendo cópias de si mesmo.

10) Em planilhas eletrônicas como Microsoft Excel e Open Office Calc, o efeito da ação de selecionar e mesclar as células A1, A2, B1 e B2 resulta em reduzir as quatro células selecionadas numa única célula, que conterá

- a) apenas, os dados das células a1 e a2.
- b) apenas, os dados das células A1 e B1.
- c) os dados de todas as células selecionadas.
- d) nenhum dado das células selecionadas.
- e) apenas, o dado da célula a1.

11) Além dos fluxos de dados, são componentes de um DFD (Diagrama de Fluxo de Dados):

- a) atributos, entidades e relacionamentos.
- b) depósitos de dados, entidades externas e processos.
- c) dados, eventos e funções.
- d) arquivos, entidades e métodos.
- e) eventos, funções e processos.

12) Ao atributo ou conjunto de atributos de uma relação que referencia a chave primária de outra relação, de forma a garantir a restrição de integridade referencial, dá-se o nome de chave

- a) candidata.
- b) secundária.
- c) referencial.
- d) transitiva.
- e) estrangeira.

13) Um esquema de relação está na segunda forma normal, se

- a) não possuir nenhuma dependência funcional entre seus atributos.
- b) não contiver atributos não atômicos ou relações aninhados.
- c) todos os seus atributos forem dependentes apenas da chave primária.
- d) todo atributo não primário tiver dependência funcional total da chave primária.
- e) não houver dependência transitiva entre a chave primária e os demais atributos.

14) O tipo de associação entre objetos das classes “turmas” e “alunos” identificado, na modelagem de classes da UML, na sentença “turmas são formadas por alunos” é denominada

- a) generalização.
- b) especialização.
- c) inclusão.
- d) agregação.
- e) extensão.

15) Num diagrama de classes da UML, multiplicidade se refere

- a) ao tipo de associação entre várias classes que depende da quantidade de objetos que se relacionam.
- b) aos dados sobre a quantidades de objetos participantes de uma classe associativa.
- c) à informação dos limites inferior e superior da quantidade de objetos aos quais um outro objeto pode estar associado.
- d) à quantidade máxima de objetos de uma classe que podem estar associados às demais classes presentes no diagrama.
- e) ao número de chamadas de métodos de uma classe por um objeto de outra classe.

16) O princípio da orientação a objetos que se refere à capacidade de abstrair implementações diferentes para uma mesma interface, de forma que classes distintas possam invocar métodos que têm a mesma assinatura, mas comportamentos especializados, é denominado

- a) encapsulamento.
- b) polimorfismo.
- c) herança múltipla.
- d) abstração.
- e) colaboração.

17) A operação de “drill down” realizada por ferramentas OLAP consiste em

- a) mover de uma visão sumarizada de dados para uma visão mais detalhada.
- b) obter uma visão sumarizada dos dados, através de operadores de agregação.
- c) mudar a visualização dos dados, através de uma rotação de dimensões.
- d) navegar no esquema do data warehouse, de um cubo de dados para outro.
- e) selecionar uma parte do cubo de dados, aplicando restrições a algumas dimensões.

18) No mapeamento do modelo conceitual para o modelo relacional, realizado por ferramentas de projeto de bancos de dados como o ERwin, os relacionamentos tipo M:N (muitos para muitos) são mapeados normalmente como

- a) chaves estrangeiras adicionais nas tabelas das entidades relacionadas.
- b) uma chave estrangeira na tabela do lado M, referenciando a tabela do lado N.
- c) uma tabela de relacionamento com duas chaves estrangeiras.
- d) duas tabelas de relacionamento, sendo uma para cada entidade relacionada.
- e) uma chave estrangeira na tabela do lado N, referenciando a tabela do lado M.

19) No diagrama de transições de estado, uma transição interna é uma transição que

- a) muda o estado do objeto mediante uma condição de guarda.
- b) retorna o objeto ao estado anterior à transição.
- c) cria um evento a ser disparado ao final da transição.
- d) não faz o objeto mudar de estado.
- e) executa uma ação que leva a um ponto de junção no diagrama.

20) O diagrama da UML que fornece uma visão externa do sistema, representando um nível alto de abstração nos quais elementos externos (atores) interagem com o sistema é denominado diagrama de

- a) atividades.
- b) colaboração.
- c) casos de uso.
- d) sequência.
- e) transição de estados.

21) O Modelo OSI divide a arquitetura de redes nas seguintes camadas:

- a) Física, Lógica, de Comunicação e de Apresentação (ou Externa).
- b) Física, Topológica, de Sistema e Internet
- c) Ponto-a-ponto, de Estrela, Token-ring, Barramento e de Árvore.
- d) Física, de Enlace, de Rede, de Transporte, de Sessão, de Apresentação e de Aplicação.
- e) Física, Lógica, Topológica, de Comunicação, de Aplicação e Externa.

22) Diagramas da UML que representam uma visão estática (estrutural) de um sistema incluem

- a) diagrama de casos de uso, diagrama de estados, diagrama de pacotes.
- b) diagrama de classes, diagrama de componentes, diagrama de objetos.
- c) diagrama de estrutura, diagrama de entidade-relacionamento.
- d) diagrama de modelo lógico de dados, diagrama de modelo físico de dados.
- e) diagrama de estados, diagrama de estrutura, diagrama de classe.

23) Constitui-se uma característica na análise estruturada:

- a) A estrutura dos processos do sistema depende da estrutura dos processos.
- b) A estrutura dos depósitos de dados do sistema depende da estrutura dos depósitos de dados.
- c) As classes de objetos agrupam estruturas de dados e métodos.
- d) Os relacionamentos representam fluxos de dados entre entidades.
- e) A função do sistema é descrita por processos que transformam os fluxos de dados.

24) O hexadecimal equivalente a 01011011_2 é

- a) **05B**₁₆.
- b) **91**₁₆.
- c) **-91**₁₆.
- d) **91**.
- e) **DB**₁₆.

25) No Microsoft SQL Server, um *backup* diferencial

- a) baseia-se no último *backup* dos dados, contendo, apenas, os dados alterados após este último *backup*.
- b) é um *backup* de todos os dados.
- c) baseia-se no último *backup* completo dos dados, contendo apenas os dados alterados, após este último *backup* completo.
- d) contém, apenas, os dados de tabelas escolhidas.
- e) contém, apenas, os dados de tabelas alteradas, após o último *backup*.

26) Em um Diagrama de Casos de Uso, representando os casos de uso de uma aparelho celular, os casos de uso que devem ser representados são

- a) Ligar o aparelho. Pressionar o botão de menu. Conectar o fone de ouvido.
- b) GSM. TDMA. 3G.
- c) Fazer uma ligação. Visualizar mensagens de texto recebidas. Buscar um número de telefone na agenda.
- d) O usuário. O número do telefone a ser chamado.
- e) Ambiente de reunião. Ambiente que exija silêncio. Ambiente normal.

27) Memória RAM (*Random Access Memory – Memória de acesso aleatório*) é um tipo de memória

- a) volátil, utilizada como memória primária em sistemas eletrônicos digitais.
- b) sequencial, utilizada como memória primária em sistemas eletrônicos digitais.
- c) não volátil, utilizada como memória primária em sistemas eletrônicos digitais.
- d) sequencial, utilizada como memória secundária em sistemas eletrônicos digitais.
- e) não volátil, utilizada como memória secundária em sistemas eletrônicos digitais.

28) Índices (*indexes*), em bancos de dados, são

- a) estruturas de dados auxiliares para a execução eficiente de consultas e alterações.
- b) estruturas de dados para armazenamento temporário dos dados de uma tabela na memória principal.
- c) arquivos sequenciais ordenados alfabeticamente pela chave primária de uma relação.
- d) catálogos dos metadados de um SGBD.
- e) apontadores para dados complexos não armazenáveis diretamente nas tabelas.

29) A memória *cache*

- a) duplica parte dos dados da memória principal.
- b) oculta parte dos dados da memória principal.
- c) estende a memória principal para aumentar a sua capacidade.
- d) armazena em discos rígidos partes não presentes da memória principal.
- e) é parte da memória usada para o carregamento de páginas de dados.

30) Usando-se o modelo Entidade-Relacionamento, quando o endereço de um empregado pode ser manipulado tanto como um todo como pelas suas partes separadas (CEP, Bairro, Cidade, etc.), ele deve ser modelado

- a) como um único atributo atômico.
- b) como um atributo multivalorado.
- c) como um atributo composto.
- d) apenas como uma coleção de atributos simples, um para cada parte.
- e) sempre como uma outra entidade.

31) Um *Web Service* é, frequentemente,

- a) uma rede de páginas ligadas por hiperlinks.
- b) a capacidade de um *site* na *Web* disponibilizar procedimentos comerciais para o usuário.
- c) uma aplicação que conecta usuários permitindo a troca de dados entre eles sem o intermédio de servidores.
- d) qualquer aplicação disponibilizada por servidores de páginas.
- e) apenas, uma API acessável por uma rede e executável pelo sistema que o hospeda.

32) Na Álgebra Relacional, a operação JUNÇÃO

- a) é equivalente a uma operação UNIÃO, seguida por uma SELEÇÃO.
- b) é equivalente a um PRODUTO CARTESIANO, seguido por uma SELEÇÃO.
- c) acrescenta as tuplas de uma relação a uma outra relação de mesmo grau.
- d) agrupa linhas da tabela que tenham um mesmo valor em um dado atributo.
- e) é equivalente a uma operação UNIÃO seguida por uma PROJEÇÃO.

33) O que é assinatura de vírus?

- a) é um padrão de comportamento de uma família de vírus.
- b) é um trecho de um arquivo ou sistema de arquivos danificado por um vírus.
- c) é uma sequência de bytes, contida no código de um vírus, usada pelos programas antivírus para identificar esse vírus.
- d) é um dado criptografado contido em alguns vírus capaz de identificar a sua autoria.
- e) é um dado transmitido por um vírus para identificar o computador infectado.

34) A declaração CREATE ASSERTION em SQL Server

- a) permite a especificação de uma restrição genérica.
- b) permite a especificação de um gatilho (*trigger*).
- c) especifica valores *default* para a inserção de dados.
- d) permite a especificação de um comportamento *default* para a ocorrência de falhas na atualização de dados.
- e) especifica um procedimento a ser executado caso uma dada tabela seja danificada.

35) Os cabos de dados SATA (Serial ATA)

- a) possuem 7 fios condutores.
- b) possuem conectores de 40 pinos.
- c) podem conectar até dois discos rígidos em cada cabo.
- d) possuem conectores mais resistentes do que o padrão IDE.
- e) podem ter até 4 metros de comprimento.

36) A expressão

```
comando1 || comando2
```

em um *Bourne Shell Script* em sistemas operacionais Unix/Linux significa que

- a) após a execução do `comando1`, o `comando2` será executado apenas se o `comando1` tiver dado erro.
- b) após a execução do `comando1`, o `comando2` será executado usando como entrada a saída gerada por `comando1`.
- c) a expressão terá como valor resultante a concatenação da saída da execução do `comando1` com a saída da execução do `comando2`.
- d) O `comando1` e o `comando2` serão executados simultaneamente, com o `comando2` usando como entrada a saída gerada por `comando1`.
- e) após a execução do `comando1`, o `comando2` será executado apenas se o `comando1` não tiver dado erro.

37) Seja a relação PESSOA definida com os atributos NÚMERO, NOME, CIDADE e CONJUGE, sendo NÚMERO a sua chave primária. Que condição é necessária para que o comando SQL

```
INSERT INTO PESSOA (CIDADE, NUMERO, NOME)
```

```
VALUES('Rio',6532, 'João Silva')
```

possa ser efetivado?

- a) O atributo CIDADE tenha sido definido como NOT NULL.
- b) O atributo CONJUGE tenha uma restrição de integridade referencial.
- c) O atributo CIDADE tenha sido definido com 'Rio' como valor DEFAULT.
- d) O atributo CONJUGE tenha um valor DEFAULT ou não tenha sido definido como NOT NULL.
- e) O atributo CONJUGE não tenha um valor DEFAULT e tenha sido definido como NOT NULL.

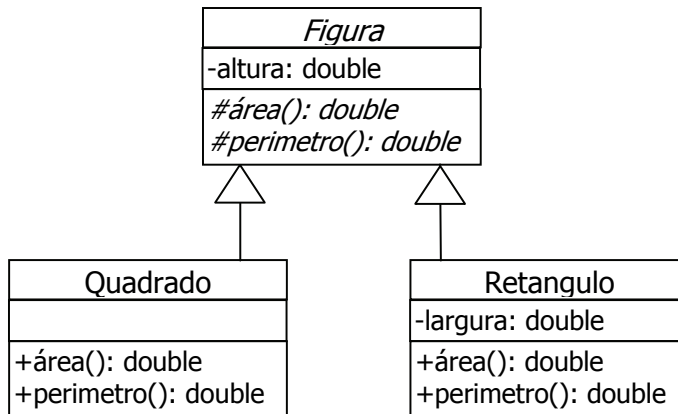
38) Se, no DB2, as seguintes instruções forem executadas com sucesso

```
CREATE DISTINCT TYPE Libra AS INTEGER WITH COMPARISONS  
CREATE DISTINCT TYPE Quilo AS INTEGER WITH COMPARISONS  
CREATE TABLE Pessoa  
(nome VARCHAR(30),  
 peso_l Libra NOT NULL,  
 peso_q Quilo NOT NULL )
```

Qual comando NÃO CAUSARÁ uma mensagem de erro?

- a) `SELECT nome FROM Pessoa WHERE peso_l > peso_q.`
- b) `SELECT nome FROM Pessoa WHERE peso_l > 30.`
- c) `SELECT nome FROM Pessoa WHERE peso_l > Quilo(30)`
- d) `SELECT nome FROM Pessoa WHERE peso_l > peso_q(30).`
- e) `SELECT nome FROM Pessoa WHERE peso_l > Libra(30).`

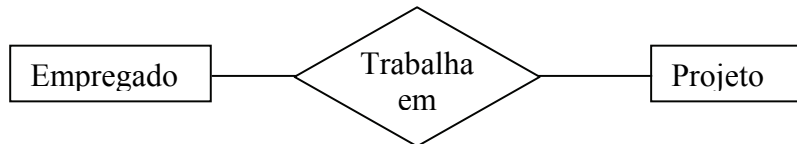
39) Considere Diagrama de Classes (notação UML) abaixo.



Pode-se afirmar que

- a) instâncias da classe quadrado não possuem atributos.
- b) quadrado e retângulo são classes base da classe figura.
- c) quadrado e retângulo são classes abstratas.
- d) largura é um método da classe Retângulo.
- e) quadrado é uma classe derivada da classe figura.

40) Para o seguinte Diagrama Entidade-Relacionamento,



a razão de cardinalidade M:N no relacionamento indica que

- a) um empregado tem que trabalhar no mínimo em M projetos e no máximo em N projetos.
- b) um empregado tem que trabalhar no mínimo em N projetos e no máximo em M projetos.
- c) a participação da entidade Empregado no relacionamento é total.
- d) um empregado pode trabalhar em vários projetos.
- e) a participação da entidade Empregado no relacionamento é parcial.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menina que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a

rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, ‘eu’ — “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, ‘nós’ — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentas afinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “ ... que eles perderam.” (§ 4º.) — “ currículos”
- b) “ Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “ No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “ sensibilidade trabalhada”
- d) “ O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “ produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “ É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

- “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);
- “ Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)
- “ ... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

62) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

63) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

64) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

65) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.

66) Considera-se de efetivo exercício, para todos os efeitos legais, inclusive para promoções, o afastamento do servidor público federal, qualquer que seja o tempo de duração, em virtude de

- a) licença para tratar da sua própria saúde.
- b) licença para tratar de pessoa da sua família.
- c) convocação para o serviço militar.
- d) exercício de mandato legislativo federal.
- e) exercício de Diretor de faculdade privada.

67) A lei 8.112/90 fixa um rol de condutas proibidas ao servidor público. A ação que se configura situação proibida ao funcionário é

- a) participar no conselho de administração de empresas públicas do governo federal.
- b) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- c) atuar como procurador de seu tio, junto à repartição pública, com vistas a obter benefício previdenciário.
- d) manter sob sua chefia imediata, em cargo de confiança, pessoa filiada a partido político de oposição.
- e) retirar, com prévio consentimento da autoridade competente, processos administrativos da repartição.

68) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente, que segundo a Lei nº 8.112, de 11.12.1990 deve-se observar que

- a) pela lei, o indivíduo considerado mentalmente inapto não pode tomar posse em cargo público.
- b) apenas o cidadão, pessoalmente, pode tomar posse em cargo público, sendo vedada a posse por procuração.
- c) após a posse, o servidor terá até trinta dias para entrar em exercício.
- d) sempre que o servidor for transferido, removido, redistribuído, requisitado ou cedido, devendo, em razão disso, ter exercício em outra sede, deverá iniciar o trabalho imediatamente após o período estritamente necessário ao deslocamento para a nova localidade.
- e) ao entrar em exercício em cargo de provimento efetivo em função perigosa e insalubre, o servidor dispensa-se dos fatores de assiduidade, disciplina e produtividade.

69) Marcos foi aprovado em concurso público para o cargo de Técnico-administrativo da UNIRIO. Tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante o estágio probatório, verificou-se que infringiu, sistematicamente, o dever de assiduidade, o que foi apurado na avaliação final desse período. Considerando essa situação, Marcos violou os seguintes fatores da Lei nº 8.112/90:

- a) Marcos não poderá ser exonerado, durante o estágio probatório, apenas em razão da infringência do dever legal de assiduidade.
- b) Mesmo que Marcos fosse servidor estável da Administração Pública Federal, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório como fundamento da baixa produtividade.
- c) No período de avaliação conhecido como estágio probatório, o funcionário não pode ser afastado. Apenas, após trinta e quatro meses.
- d) Caso Marcos adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo.
- e) A indisciplina, a falta de iniciativa, a deficiência de produtividade e a ausência de responsabilidade são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório.

70) João Luiz, aposentado, da UNIRIO, por invalidez, retorna ao serviço público por conta da insubsistência dos motivos que autorizaram a sua aposentadoria. A essa categoria jurídica dá-se o nome de

- a) reversão.
- b) readmissão.
- c) retoração.
- d) cassação de aposentadoria.
- e) reempossamento.